

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 11 de Junho de 1811.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sá, e Miranda.

LONDRES 6 de Março.

NO *Times* deste dia se lêem os seguintes artigos. ; Tendo-se excitado o maior interesse do público pela conversação, que na *Casa dos Communs* tiveram o *Chancellor do Exchequer*, *Mr. Whitbread* sobre a conclusão dos negocios entre os Governos dos *Estados- Unidos*, e da *Grã-Bretanha*; hum nobre *Americano* de bem conhecida probidade nos auctoriza para afirmar sobre informações dadas mesmo por *Mr. Pinkney*, que todos os poderes deste *Cavalheiro* cessarão inteiramente para começar novas discussões com o *Governo Inglez* a respeito dos objectos, que se disputavão entre as duas Nações; e que ao *Encarregado dos Negocios* seu successor não se havião delegado poderes para renovar semelhante disputa, e negociação pela parte do *Governo Americano*, pois que os poderes do *Encarregado dos Negocios* não excedião á permissão de dar, e assignar passaportes, e terminar outros negocios da mesma natureza. „

„ O Parlamento (*Cartel*) *Elisabeth* chegou 2.^a feira a *Dover* voltando de *Calais* para onde partira de *Chatham* com 18 *Francezes* prisioneiros de guerra em troca dos que tinhão sido mandados de *Dunkérque* pertencentes ao Navio da *India Oriental Elisabeth*: porque não se lhe permittio chegar a terra fazendo as baterias fogo, e chegando huma bala de 18 a passar bem pelo meio do Navio sem com tudo fazer o menor damno. „

Na mesma folha se lêem as notas, que no *Monitor* de 26 de *Fevereiro* se fazem sobre a falla do *Principe Regente* na abertura do Parlamento em 12 do mesmo mez, propondo o texto, e submettendo as notas. Com este desvello de fazer hum *commentario* mostra o gravissimo interesse, e a sensação desagradavel de seu autor, julgamos que os nossos *Leitores* pelo menos desejarão conhecer por si mesmos a incoherencia, ou o ajuste das reflexões. Por esta razão hillas-hemos dando nos *Supplementos* futuros.

Nas folhas *Inglezas* de 4 de *Março* vem a relação do funeral do *Duque d'Albuquerque* com pompa verdadeiramente Regia, que resumiremos para

conforto dos *Patriotas*, vendo premiada a virtude incontrastavel, e a infatigavel actividade deste Grande *d'Hispanha*, que mais de nove vezes atravessou todo o territorio della para manter o partido do seu Rei legitimo contra os terrores, e ameaças do *Usurpador*. Depois de haver trabalhado incansavelmente na *Peninsula* foi mandado por *Embaixador Extraordinario* de S. M. C. a S. M. B., onde falleceu em 18 de *Fevereiro* de 1811 aos 37 annos de sua idade.

A *Capella Real d'Hispanha* armou-se para o solemne Officio de Defuntos com a maior magnificencia lugubre. O pavimento, e quasi todo o interior da *Capella* estavam cobertos de panno preto, e armação *tapeçarias* da mesma cor pendião dos pilares, e fachada das tribunas, e por cima do orgão. O caixão, coberto de velludo carmezim ricamente ornado com pregaria, estrellas, e alças douradas, e hum grande chapa tambem dourada com as armas do Duque, e a inscripção *Præferre Patriam liberis Parentem decet. O Pai deve antepôr a Patria aos proprios filhos.* (Seguiu-se o Nome, *Appellidos*, *Titulos*, *Dignidades*, *Honras*, *Postos*, e *Officios do Defunto*.) Foi collocado sobre hum caçõ moderadamente elevada no centro da *Capella*. Aos pés do féretro laço no primeiro degrão estava hum pequena caixa coberta de velludo carmesim, e ornada igualmente qua o caixão, onde se encerrãvao as entranhas embalsamadas do Defunto, e á cabeceira hum urna de prata coberta com hum coroa de Duque, e dentro o coração. Para a parte dos pés se via o uniforme inteiro d'hum *General Hispanhol* de que o *Duque* usava (azul ferrete com vistas, e ferro escarlata, e soberbamente bordado de ouro) a espada, e bastão em aspa, a banda, e chapeo com penacho, e laço *Hispanhol*, &c. e em cima de tudo estras azul, e branca, e as mais insignias da *Ordem de Carlos III.*, e a chave d'ouro de *Camarista*. Os lados do túmulo estavam adequadamente ornados com braços, e no centro de cada hum d'elles as armas da familia n'hum e-cado circulado pelo collar de *Carlos III.* em hum manroler de armilhas ornado com tropheus militares, e coberto com a *Coroa Ducal*; aos lados do escudo estava o *ymbrê* da familia (hum cavalleiro armado de ponto-em-branco tendo hum cruz na mão direita sahindo do centro d'hum castello), e a divisa *Ardiã* ao redor 20 luzes em grandes tocheiros dourados, e o altar estava da mesma sorte illuminado. Os *Assistentes Hispanhoes*, *Inglezes*, e *Francczes* estavam entre o túmulo, e o altar, muitas pessoas distinctas no corpo da *Capella*. O *Marquez de Wllesley*, e o *Almirante Apollon* estiverão no mesmo banco. Os *Embaixadores*, e outros *Estrangeiros de Distincção* e suas mulheres occuparão a tribuna da direita do altar, e os *Ministros do Rei*, com seus amigos a esquerda. O resto da *Capella* estava cheio de pessoas de ambos os sexos vestidas de lucto. A *Capella* abriu-se ás 10 horas; ás 11 começou a *Missa solemne* officiada pelo Bispo Catholico o Reverendo Doutor *Poynter* Coadjutor de *Londres* nas suas esplendidas vestes *Episcopaes*, tendo hum alta mitra na cabeça. A *Missa de Mozart* foi cantada por *Musicos Hispanhoes*, e *Portuguezes*, e o Officio acabou ás 2 da tarde, depois do que o corpo foi metido no coche por seis pessoas. Então procedeo o enterro o qual se formou pela ordem seguinte: Hum escolta de *Cavallaria*, o 15.º *Regimento de Dragões* (parte do qual esteve postado detronte da

Capella toda a manhã) dous Guardas portões; depois oito criados, ainda dous dous Guardas-da-porta todos de libré, e a cavallo. Seguiu-se o coche de Estado de plumas, e de cada lado hum pagem com um velleto, seguia-se a coroa, e coxim de velludo acompanhada de quatro Pagens dous de cada lado, outros dous Guardas-da-porta a cavallo, e depois o coche a seis cavallos, onde vinha a urna, e uniforme acompanhada pelos Cirurgiões, e de cada lado dous Pagens. Logo o corpo a seis cavallos com dous Pagens de cada lado, e atraz onze coches com varias pessoas do acompanhamento, e todos com dous Pagens hum de cada lado. Seguiu-se a carruagem do Defunto puxada por seis cavallos, a do Almirante Apodaca por quatro, as dos Ministros Inglezes *Lord Chancellor*, *Conde Camden*, *Conde de Westmorland*, *Marquez de Wellesley*, *Conde de Liverpool*, *Conde Bathurst*, *Conde de Harrowby* *Lord Mulgrave*, *Hon. Spencer Perceval*, *Hon. Carlos York*, *Hon. Ricardo Ryder*, *Hon. R. Dundas Saunders*; as do Embaixador de Portugal, Enviado da Sicilia, Dito de Sardenha, muitos Fidalgos, e Nobres nas suas proprias carruagens, mais de cem de varias pessoas. No fim de todas vião se as do Marquez de Wellesley de notavel esplendor, do Duque de Devonshire, e do Conde de Beshborough, que erão coches a seis, e os criados em magnificas librés. Fechava a procissão outro destacamento do 15.^o de Dragões.

O Deão de Westminster com os seus Congregados, e outros Congregados receberam o enterro á porta da Abbadia cantando os Capellães psalmos do Officio de Defuntos ao som do Orgão até chegar todo o acompanhamento. Então precedendo os pobres, e os officios ecclesiasticos forão pela nave do Norte á Capella de Henrique VII, e ao carneiro que está ao lado oriental da Capella chamado Carneiro de Ormundo, onde depois de varias ceremonias deixáão as reliquias do Duque com geral sentimento devido ao seu nascimento, caracter, e serviços deste Grande d' Hespanha, que se fez maior, quando sacrificou tantas vezes a sua Pessoa, e o seu Estado pelos direitos do seu Rei, e pela salvação da sua Patria. Honra eterna á sua memoria! Seja lembrado com perpetua saudade o seu nome, e proposto á imitação de todos os Povos, e de todas as idades.

B A H I A 11 de Junho.

Achando-se já trabalhando a Real Fabrica de Salpõra no Rio de Janeiro faz-se público (de Ordem Superior) não só que os Negociantes desta Praça podem mandar allí comprar aquelle Genero, mas tambem que ao Actual Governo será supremamente agradavel tudo o que for animar este commercio.

Pela Náo de S. A. R. *Martim de Freitas* Comandante o Excellentissimo Conde de Vianna, que entrou neste Porto no dia 7 do corrente se recebeu do Rio de Janeiro noticias particulares de estar francos os portos do Reino Unido da Gran Bretanha, e Irlanda ao Commercio dos Portuguezes.

No dia 4 deste mez o Corpo do Commercio Britanico desta Cidade se unio para celebrar o anniversario de S. M. B. na roça do Provedor dos Seguros *Antonio da Silva Lisboa*, onde se deo hum exquisito jantar servido com toda a grandeza, e apparato. Presidio a este ajuntamento *Ricardo Goodall* e foi Vice-Presidente *João Wylie*. Fizerão-se nesta occasião os brindes, e razões seguintes.

1.º *El Rei da Gram-Bretanha.*

2.º *O Principe Regente do Imperio Unido.*

3.º *A Rainha, Princesa de Galles, e toda a Familia Real da Grande Bretanha.*

4.º *S. A. R. o Principe Regente de Portugal, e toda a Familia Real, a que unirão o sentimento louvavel de huns Alliados sinceramente fiéis; o Paiz, em que vivemos.*

5.º *Ao Excellentissimo Senhor Conde dos Arcos. Sentimento a Cidade da Bahia.*

6.º *Ao Excellentissimo Lord Strangford. Sentimento o Commercio do Brazil.*

7.º *Perpetua amizade entre Portugal, e a Gram-Bretanha, os dous mais antigos, e fiéis Alliados existentes no Universo.*

8.º *A Marinha, e Exercito.*

9.º *Os Navios, Colonias, e Commercio da Nação Britanica. Sentimento que os Ingleses possam sempre florescer nas quatro partes do Globo, e que o seu augmento seja em proporção dos esforços, que faz a malignidade do Tyranno, que deseja anniquillallos.*

10.º *Ao Excellentissimo Lord Wellington, e ao Exercito alliado da Península.*

11.º *(Seguiu-se este sentimento, que faz honra á sociedade pelo patriotismo, e amor á memoria daquelles Heroes que illustrão os annaes da Historia Britanica.) A immortal, e gloriosa memoria de todas as Pessoas, que na carreira naval, militar, e da toga tem feito honra ao Nome Britanico, e illustrado os seus annaes. Bebeo-se em pé, e com silencio respeitoso.*

12. *As Senhoras amaveis da Cidade S. Salvador.*

Cantárão-se varios hymnos, e cantigas patrioticas segundo o costume em semelhantes occasiões. Copiar-se-hão.

Tem entrado neste Porto de 5 até 9 do corrente

Em 5 New York o Bergantim Americano Galm, Mestre Pedro Amer com 70 dias de viagem, farinha de trigo, breu, alcatrão, resina, bacalhão, manteiga, vinho, móveis de casa, e taboado. Vem de passagem João Pereira de Sousa, Domingos Borges de Barros, Vicente Navarro de Andrade, Sebastião Navarro de Andrade, e D. Pio Ybarreche. Correspondente o sobre-carga.

Em 6 Serra Leoa Sumaca S. Antonio e Almas, Mestre José da Silva Senna, 46 dias de viagem em lastro de pedra. Esta embarcação foi comprada pelo Mestre da Escuna Marianna. Continuar se-ha.

A V I S O.

Quem quizer comprar Vinho do Porto engarrado, Feitoria de superior qualidade, póde derigir se á casa do Leilão de Antonio Joaquim Ferreira, na Cidade baixa em a rua dos Caldeireiros, em qualquer dia da semana, excepto os dias Santos.

Quarta feira 12 do corrente ás 11 horas em casa de Biley Hancock & C.º se hão de vender em leilão 1000 chapéus de palha de Patente por ordem do Consul Inglez.

Com permissão do Governo.

BAHIA, NA Typographia de Manoel Antonio da Silva Servas